



GOVERNO DO Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE

I CURSO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2018

REALIZAÇÃO: GDS/SES-RJ

PARCERIAS:



Novembro
2018

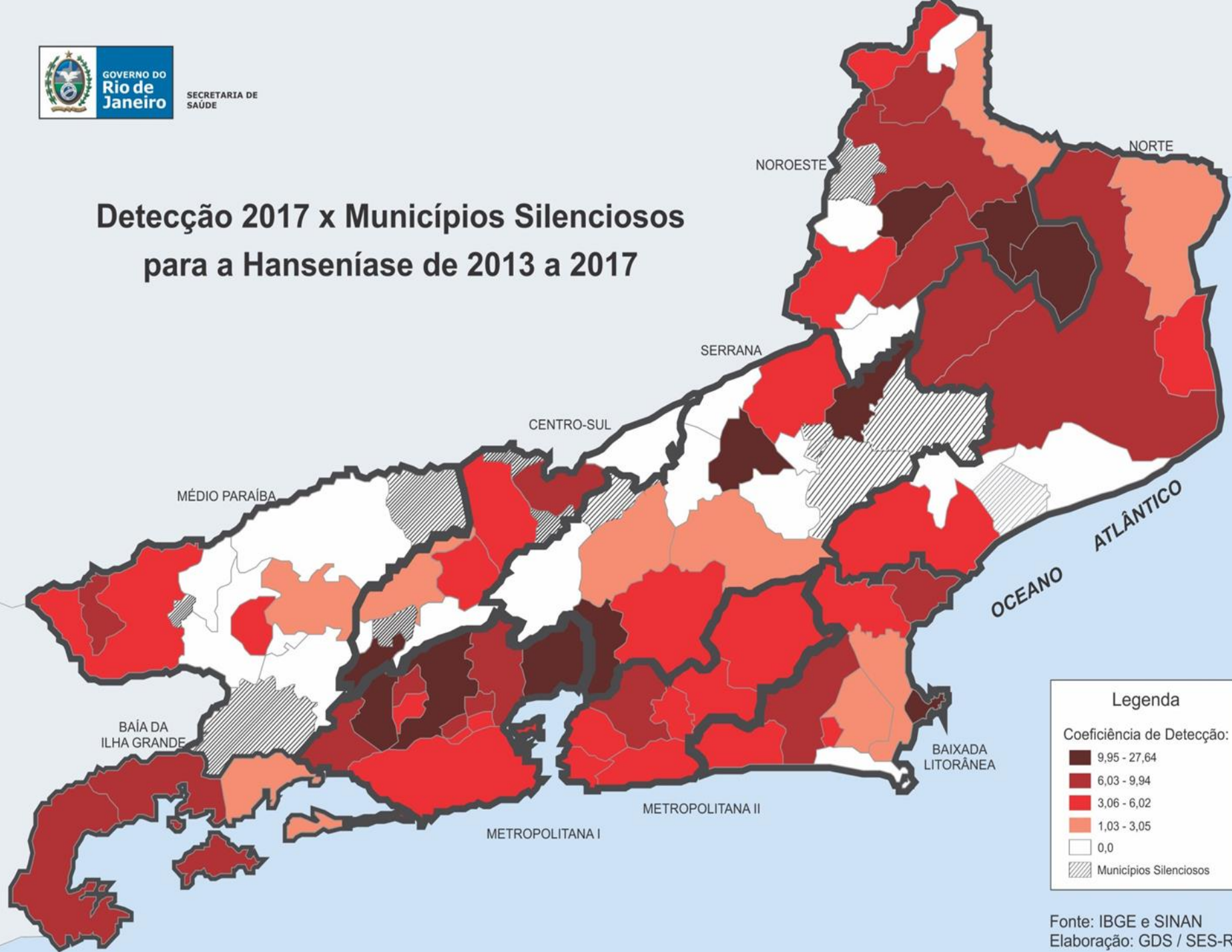
ENFRENTAMENTO DA HANSENÍASE NO ERJ

Por ainda ser uma doença negligenciada, a Hanseníase tem sua disseminação em áreas onde a vulnerabilidade socioeconômica é bastante acentuada, onde é possível notar acometimento de grandes aglomerados e situações de moradia insalubres associados a número superior da relação pessoa/cômodo. Este contexto reflete diretamente nos indicadores de saúde e são expressos em dados epidemiológicos.

ACOMETIMENTO NO ERJ



Detecção 2017 x Municípios Silenciosos para a Hanseníase de 2013 a 2017



SITUAÇÃO PROBLEMA

- Dificuldade dos gestores municipais em desenvolver ações para enfrentamento da Hanseníase, principalmente com enfoque na Atenção Básica;
- Desconhecimento dos profissionais sobre as Diretrizes para vigilância, atenção e eliminação da Hanseníase, gerando centralização das ações de controle.

JUSTIFICATIVA

Mediante as problemáticas elucidadas acima juntamente associadas aos fatores agravantes operacionais de cada município, tais como: diminuição da força de trabalho, centralização das ações de controle da Hanseníase diminuindo a abordagem pela AB.

Objetivos específicos

Objetivo Geral

Instrumentalizar gestores municipais que atuam no campo da Vigilância em Saúde e Atenção Básica na construção de estratégias de Enfrentamento da Hanseníase.

- Conhecer técnicas e metodologias de planejamento das políticas de saúde;
- Entender a endemia no seu contexto sócio epidemiológico e de impacto nos serviços;
- Fortalecer processo de descentralização das ações de enfrentamento na AB;
- Pactuar linha de cuidado em Hanseníase;
- Elaborar matriz de monitoramento e avaliação das ações de controle da Hanseníase;
- Construir um Plano Municipal de Enfrentamento da Hanseníase.

PÚBLICO ALVO

MUNICÍPIOS/INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES	
BELFORD ROXO	BARRA DO PIRAÍ
CACHOEIRAS DE MACACU	CARAPEBUS
CURUPAITI	DUQUE DE CAXIAS
ITABORAÍ	ITAPERUNA
JAPERI	MACAÉ
MAGÉ	MAGARATIBA
MESQUITA	NITERÓI
NOVA IGUAÇU	PARAÍBA DO SUL
PARATY	PETRÓPOLIS
QUEIMADOS	RESENDE
RIO DE JANEIRO	SÃO GONÇALO
SÃO JOÃO DE MERITI	SEAP
SEROPÉDICA	PIRAÍ ARARUAMA

METODOLOGIA

Este curso se deu na modalidade presencial através de exposição dialogada com profissionais convidados para abordagem sobre temáticas definidas e exercícios práticos de imersão em cada seguimento.

Carga horária: 36 horas, divididos em: 1 evento de 04 horas + 2 encontros de 04 horas + 03 encontros de 08 horas.

Atividade de campo: ao fim do curso, foi dado prazo de 30 dias para elaboração do plano de intervenção.

Organização do curso

Eixos temáticos	Presencial
I - Planejamento estratégico	12h
II - Análise situacional para Hanseníase, monitoramento e avaliação	8h
III - Vigilância em saúde no contexto da ATB e mobilização social	8h
IV - Trabalho de campo/ plano de intervenção	32h
Carga horária total	60h

Contrapartidas

- **SES/RJ** – diagnóstico, elaboração, coordenação e mobilização dos municípios para participação do programa
- **ECG – TCE** – oferta de local para as atividades e professor de planejamento estratégico
- **SBD/RJ** – Oferta de professor especialista e recurso material
- **Faculdade de Enfermagem UERJ** – Apoio pedagógico e metodológico, disponibilização de professor
- **Municípios** – Recursos humanos para formação e transporte dos profissionais

RESULTADOS

Dos 92 municípios pertencentes ao ERJ, apenas 25 participaram do curso, destes, somente 19 entregaram o projeto de intervenção.

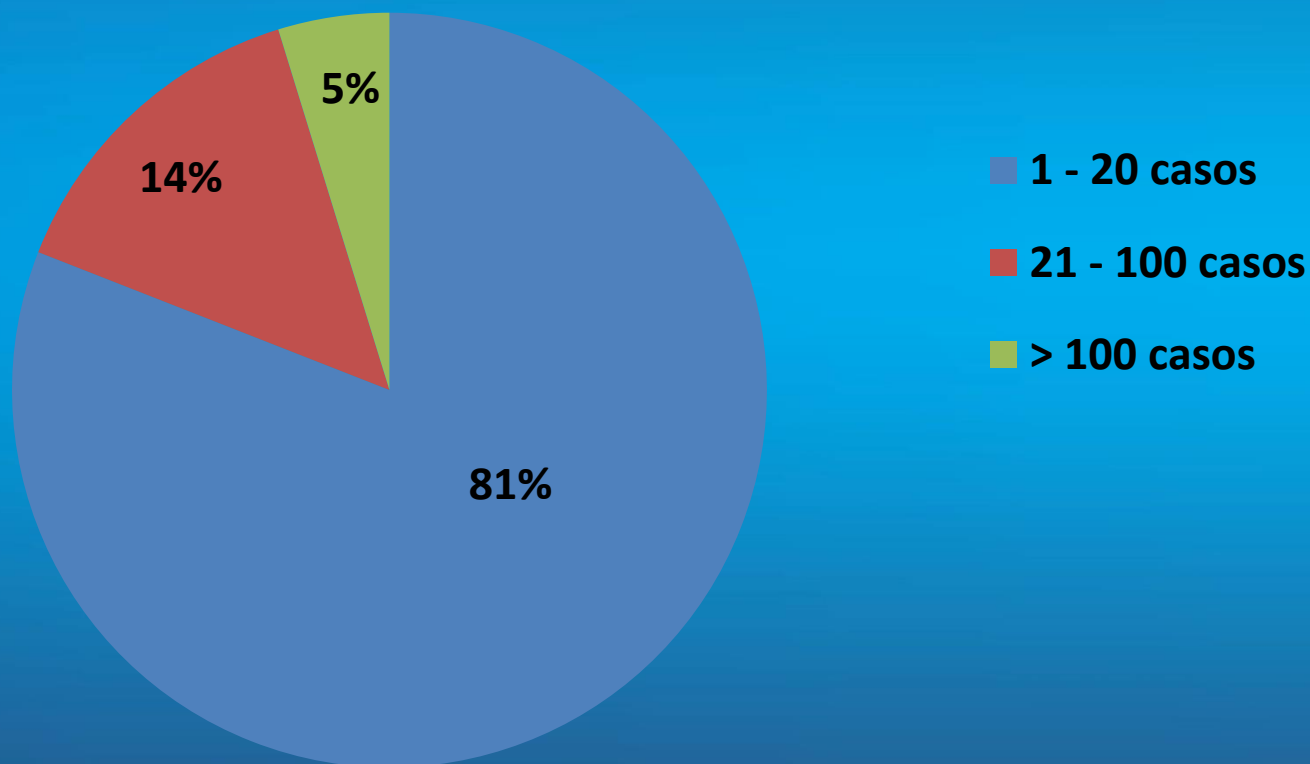
Durante o curso, os municípios foram representados por ao menos 01 profissional coordenador do Programa de Hanseníase e/ou Atenção Básica.

O QUE SE ESPERA ALCANÇAR COM A INTERVENÇÃO

Através da análise dos projetos de intervenção, buscou-se medidas de orientação para ajuste dos programas de Hanseníase existentes e educação permanente com os profissionais a fim de qualificar a detecção precoce, diagnóstico e tratamento oportunos, busca ativa dos contactantes e prevenção de incapacidades.

RESULTADOS

Detecção de Hanseníase pelos Municípios participantes





GOVERNO DO
Rio de Janeiro

SECRETARIA DE
SAÚDE



**Gerência de
Dermatologia
Sanitária** | **GDS/SES-RJ**



LOGO DO MUNICÍPIO